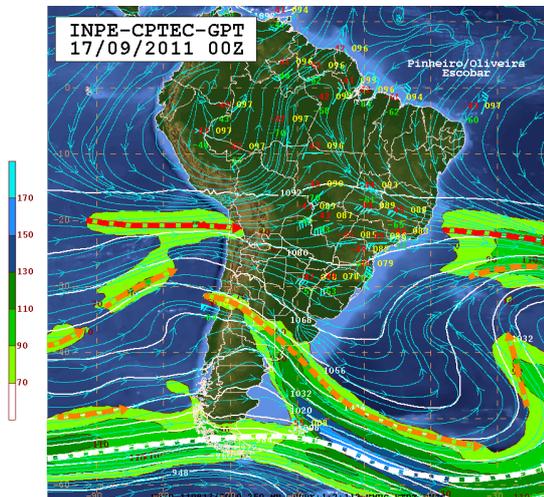




Análise Sinótica

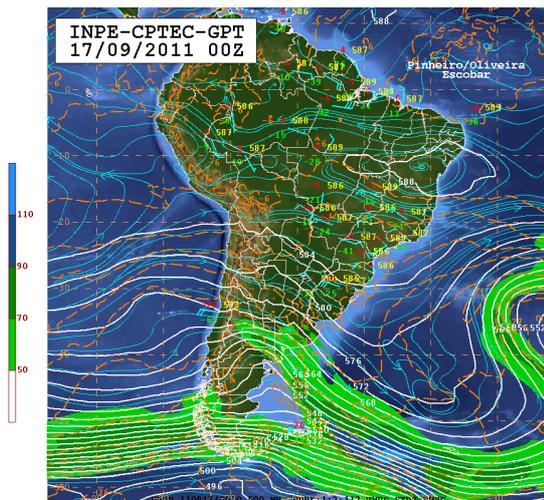
17 September 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



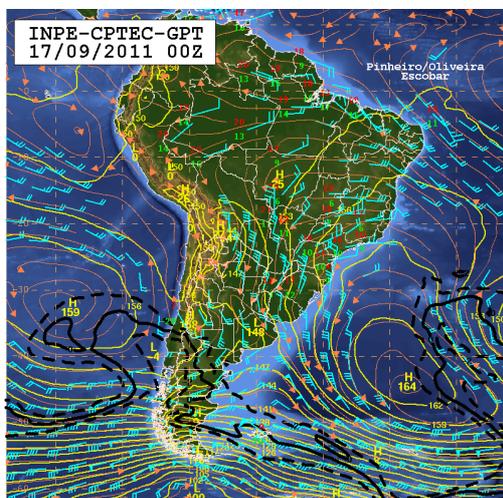
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 17/09, observa-se um centro anticiclônico (linhas de corrente) sobre o oeste do AM, que atua sobre o oeste da Região Norte. Sobre a Região Nordeste o escoamento também é anticiclônico, em forma de crista com direção de leste para oeste e quase zonal. Um cavado tem seu eixo inclinado do noroeste de RR, passando pelo sudoeste do PA e seguindo até o norte do PR. No nordeste da Argentina observa-se forte convecção, devido à presença forte divergência. Um significativo cavado é visto sobre o Pacífico, ao longo da costa do Chile, que é contornado pelas correntes de jato subtropical e polar (ramo norte) e no continente pelo ramo norte do jato polar na região entre Santiago do Chile e Bahia Blanca. Também há forte divergência no leste da Província de Buenos Aires.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 17/09, observa-se um escoamento de leste no extremo norte do país. Um centro anticiclônico atua no norte da BA e estende uma crista para oeste até RO. Alguns cavados estão no escoamento mais a sul: um entre o sul de SP e o Triângulo Mineiro; e outro em MT. Também há forte gradiente de geopotencial entre 20S e 43S no continente associada a presença de uma ampla circulação ciclônica perturbada em alguns cavados entre o Pacífico e o norte da Argentina, que causam forte instabilidade no nordeste da Argentina e na Província de Buenos Aires. Entre o sul da Província de Mendoza e a Província de Buenos Aires há ventos fortes e a presença de um cavado frontal. No Pacífico sudeste e o no sul do continente há fortes ventos de oeste.

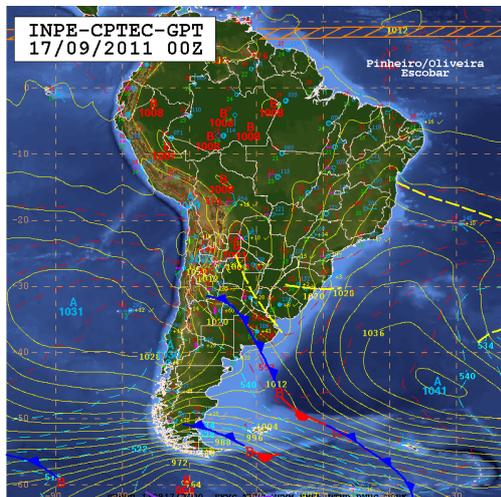
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 17/09, nota-se um amplo escoamento anticiclônico em grande parte do país, que encontra-se centrado no Atlântico em 44S/38W. No litoral leste do Nordeste os ventos estão fortes do quadrante sudeste, que contribui para advecção de ar úmido do oceano para o continente. Entre o sul da Bolívia e o Uruguai há ventos fortes de norte associado ao jato de baixos níveis (JBN). Um centro ciclônico atua na Província de Buenos Aires e a sul desse centro atua um cavado frontal.

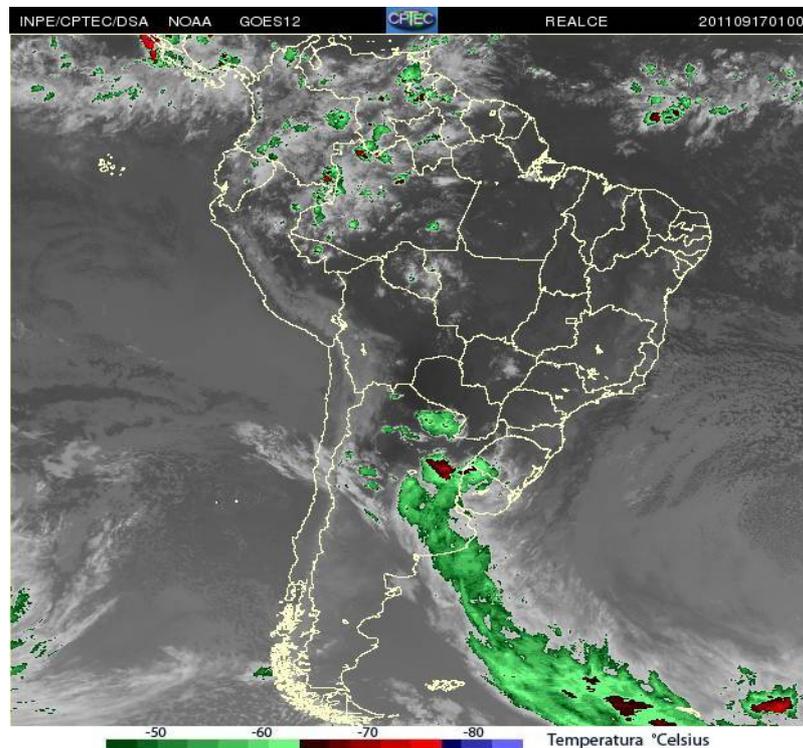


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 17/09 observa-se que as Regiões Sul, Sudeste, parte do Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, estão sob o domínio da circulação de uma alta pressão pós-frontal que começa a adquirir características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), seu núcleo pontual vem se intensificando a medida que avança para sudeste no Atlântico e agora tem valor de 1041 hPa em 44S/33W. Uma frente fria atua sobre a Argentina, passando pelo sul da Província de Buenos Aires e se estende pelo oceano, até um ciclone ocluso de 964 hPa em 60S/60W. Um cavado se estende do noroeste da Argentina a Buenos Aires e contribui para chuva forte com descargas elétricas nessa grande área. Outro sistema frontal atua ao sul de 50S no Atlântico e atinge o extremo sul da Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1031 hPa em torno de 32S/88W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 8N e 10N no Pacífico e entre 8N e 9N no Atlântico.

Satélite



17 September 2011 - 00Z

Previsão

No sábado (17) um sistema frontal atuará na fronteira entre o Uruguai e o RS e influenciará na condição de tempo no Estado do RS, principalmente, no oeste do estado gaúcho onde haverá risco de temporais localizados. Também forte difluência em 250 hPa e a presença do jato de baixos níveis (JBN) contribuirão para esses temporais, inclusive na Província de Buenos Aires e mesopotâmia Argentina, no Uruguai e Paraguai. De qualquer forma o tempo estará instável com chance de pancadas de chuva em grande parte do RS. Entre o nordeste de SC e o extremo sul de SP haverá períodos com chuva fraca e isolada. Muitas nuvens e chuva no leste e litoral da BA, inclusive no Recôncavo Baiano, nos próximos cinco dias. Nas demais áreas da faixa leste do país o céu terá muitas nuvens e pequenas aberturas de sol. No interior do país o sol predominará e a umidade relativa do ar estará baixa no período da tarde entre o nordeste e leste do MT, GO, TO, sul do MA e do PI, oeste da BA e de MG.

No domingo (18) o sistema frontal atuará entre o Paraguai e o litoral sul do RS, se estendendo para o Atlântico onde estará formado a noite um ciclone extratropical a sudeste do Uruguai. Nesse dia ainda se mantém o risco de chuva forte do noroeste ao litoral norte do estado gaúcho e no oeste de SC e uma possibilidade menor no sudoeste do PR e sul de MS. Entre o leste e nordeste de SP o escoamento será predominantemente de nordeste devido ao afastamento do anticiclone pós-frontal para sudeste no Atlântico, o que diminuirá ainda mais a nebulosidade e com isso as temperaturas se elevarão a tarde. A massa de ar seco volta a atuar entre o norte de SP e o sul do PA e interior do Nordeste. Também haverá condições para temporais isolados no AC, AM e RR e no oeste de MT.

Na segunda-feira (19) a alta pressão no Atlântico não deixa a onda frontal avançar para norte e com isso permanecerá as condições para chuva forte em grande parte do RS, Província de Misiones e Paraguai. O ar continuará seco entre o norte de SP e o sul do PA e interior do Nordeste. Na terça-feira (20) e na quarta-feira (21) permanecerão as instabilidades em grande parte do Sul, com chuva entre o norte do RS e SC e sudoeste do PR, sendo que em SC poderá voltar a chover forte.

O modelo RPSAS prevê chuva para o sudeste do PA e nordeste de MT em 24h (17) enquanto os modelos ETA, BRAMS, T213 e GFS não prevêem chuva nesta área. Em 48h os modelos ETA e GFS concordam com a formação de um ciclone extratropical a sudeste do Uruguai. Os demais diferem quanto a intensidade das isóbaras e o posicionamento das mesmas. Nesse dia o modelo RPSAS prevê chuva acumulada de 30-40mm no sudeste de MT, os demais não conseguem prever chuva em MT.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

